



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2024

MAPEAMENTO DO CONTEXTO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E EXECUÇÃO DE SEUS OBJETIVOS NAS CIDADES PERTENCENTES À BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAGUAÇU

Camila Pedreira dos Santos¹; Joselisa Maria Chaves²

1. Bolsista – Modalidade Bolsa/PVIC, Graduanda em Agronomia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: 20121173@discente.uefs.br
2. Orientadora, PET Geografia Agronomia, Departamento de Ciências Exatas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: joselisa@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Sustentabilidade; Mapbiomas; Agenda 2030.

INTRODUÇÃO

As conferências da Organização das Nações Unidas-ONU, sobre o meio ambiente, tem se tornado espaço para discussões que influenciam na construção de agendas públicas que abordem a problemática ambiental (Cortes Alonso, 2018). Nesse sentido, a Agenda 2030 (ONU, 2015) por ser um plano de ações com metas a serem atingidas pelos municípios até 2030, proporciona estratégias em que as metas se interliguem com os objetivos abrangendo as dimensões social, ambiental, econômica e institucional do desenvolvimento sustentável (Zeni, 2019).

Diante dos inúmeros desafios na realidade atual, o desenvolvimento sustentável busca conduzir o mundo em um caminho sustentável, em especial as cidades em situação de vulnerabilidade. Para tanto, é possível realizar o mapeamento das cidades a fim de conhecer as reais condições que se encontram diante do desenvolvimento sustentável Rosa *et al.* (2019). Dessa forma, o trabalho tem por objetivo mapear as cidades por meio da plataforma MAPBIOMAS e analisar os níveis de desenvolvimento sustentável dessas cidades com base em dados do site IDSC-BR (2024).

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA

A área de estudo escolhida foi a Bacia Hidrográfica do rio Paraguaçu, localizada no Estado da Bahia, na região Nordeste do Brasil. Composta por uma área de 54.474,05 km², onde se distribuem 84 municípios com população estimada em 2.345.589 habitantes (Codevasf/IBGE, 2020).

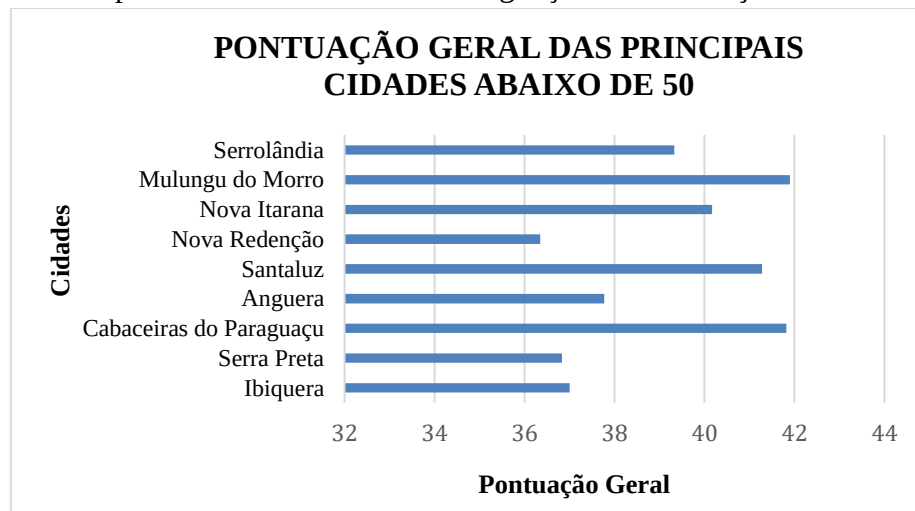
O método utilizado foi análise de dados dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) por meio dos sites IDSC-BR e IBGE, os quais fornecem informações sobre o nível de desenvolvimento sustentável das cidades, bem como, dados da população de acordo

com o Censo 2022. A pesquisa se dividiu em duas etapas, a primeira foi a coleta dos dados por meio dos sites citados e a segunda constou da análise desses dados seguida da construção do gráfico e de um mapa da Bacia. A elaboração do gráfico foi no Excel e a elaboração do mapa foi por meio do Catálogo de Metadados da ANA para aquisição dos dados da bacia e uso do Sistema de Informação Geográfica-SIG com o software QGis (versão 3.22.7).

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

A partir dos dados coletados ao longo das pesquisas por meio dos sites IBGE e IDSC-BR, foram identificadas as principais cidades de cada Território de Identidade da Bacia Hidrográfica do Paraguaçu com pontuação geral abaixo de 50, representados no gráfico 1.

Gráfico 1. Principais Cidades da Bacia do Paraguaçu com Pontuação Geral abaixo de 50.



A pontuação geral representa o desempenho para o cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, no entanto, as cidades listadas na pesquisa não conseguiram cumprir nem a metade do limite máximo e estão com o índice de desenvolvimento sustentável baixo e muito baixo. Assim, observados os dados observa-se que as cidades necessitam de melhores investimentos para que possam cumprir esses ODS e proporcionar uma melhor qualidade de vida para toda a população.

A figura 1 apresenta o mapa da Bacia do Paraguaçu, o qual é uma ferramenta importante para o planejamento do desenvolvimento sustentável das cidades dessa região. Além disso, permite uma visão integrada da região, incentivando a cooperação entre os municípios, em especial a análise dos recursos naturais e dos impactos ambientais causados pela urbanização para promover um equilíbrio no desenvolvimento sustentável.

MAPA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAGUAÇU

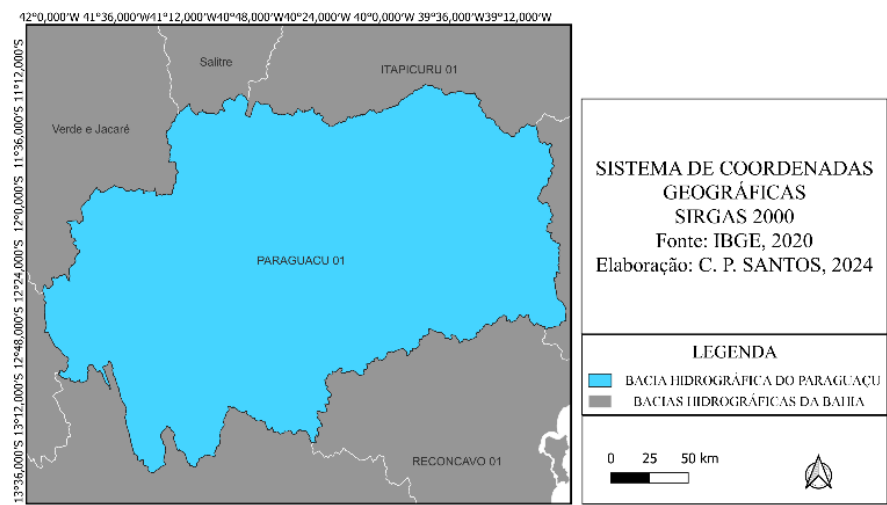


Figura 1. Mapa da Bacia Hidrográfica do Rio Paraguaçu (2016).
Fonte: IBGE, (2020).

Esse estudo fornece informações a respeito do planejamento local e global fornecendo estrutura para o planejamento que promova o desenvolvimento social, econômico e ambiental de forma equilibrada e sustentável, além do combate às desigualdades promovendo uma sociedade mais inclusiva e justa e o monitoramento do progresso das metas ajudando a avaliar as políticas públicas e o direcionamento das ações para alcançar melhores resultados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU foi uma experiência que constitui de um excepcional aprendizado sobre as questões de gestão pública e sustentabilidade. Essa análise constitui de um importante instrumento didático para orientar a gestão pública a desenvolverem ações nesse sentido e proporcionar a construção de um futuro mais inclusivo, justo e sustentável para todos, em especial, para a Bacia do Paraguaçu, tema da pesquisa.

REFERÊNCIAS

CODEVASF. Paraguaçu. 2020. Disponível em: <https://www.codevasf.gov.br/area-de-atuacao/bacia-hidrografica/paraguacu>. Acesso em: 06 de set. de 2024.

CORTES ALONSO, M. O. 2018. O debate ambiental contemporâneo: uma revisão crítica. O Social em Questão, vol. 21, nº40, p. 35-56.

IBGE. Cidades e Estados. 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ba..> Acesso em: 06 de set. de 2024.

IDSC-BRASIL. ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. 2024. Disponível em: <https://idsc.cidadessustentaveis.org.br/>. Acesso em: 30 de ago. de 2024

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). 2015. Transformando nosso mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. [s.l.]: ONU.

ROSA, Marcos; SHIMBO, Julia; AZEVEDO, Tasso. 2019. MapBiomass - Mapeando as transformações do território brasileiro nas últimas três décadas. *In*: BARBOSA, Luiz.: Desafio do processo frente à crise ambiental: VIII Simpósio de Restauração Ecológica. São Paulo, 278 p.

ZENI, A. 2019. Desenvolvimento de Ferramenta para Avaliação do Nível de Desenvolvimento Sustentável Municipal com base na Agenda 2030 – ONU. Tese de Doutorado, Novo Hamburgo-RS, p. 1-208.